

Texto e referência

AULA 9

Meta da aula

Apresentar os recursos lingüísticos que estabelecem a referência coesiva em um texto.

objetivos

- Identificar os diversos usos da referência coesiva (repetição, pronomes, paráfrases) em textos.
- Observar como esses recursos textuais auxiliam a leitura.

INTRODUÇÃO

Sabemos que um texto sempre trata de um tema específico. Quando escrevemos algo, normalmente enfocamos um determinado tópico: uma viagem, uma pesquisa, um produto, uma notícia, um fato, uma pessoa, um objeto etc. A maneira pela qual nos referimos a esse tema ou tópico em um texto é chamada “referência textual”. Você pode imaginar o quanto a referência é importante para a leitura. Afinal, temos de identificar sempre a referência, por exemplo, de um pronome (Ex.: Ela é inteligente. “Ela” quem? Eu já lhe disse isso. “Isso” o quê?), para podermos compreender bem um texto. As diferentes formas de se estabelecer a referência textual são o foco desta aula.

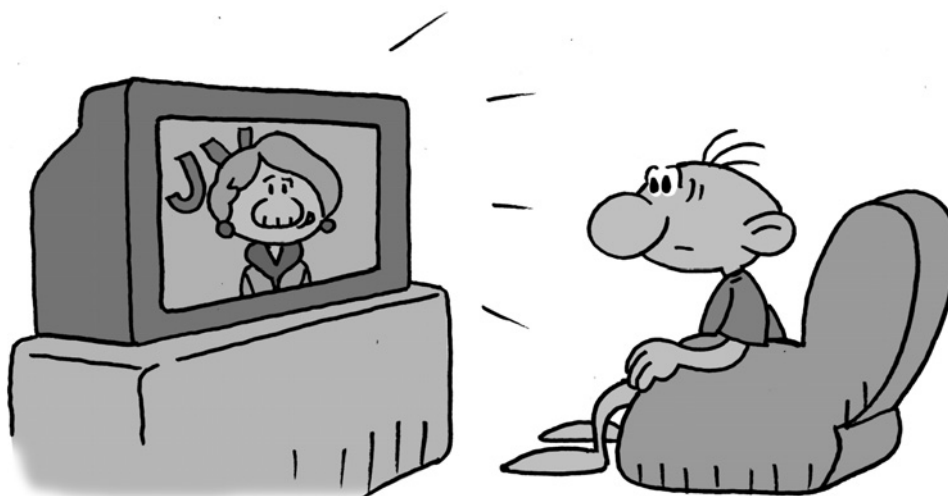
A REFERÊNCIA TEXTUAL

Em uma conversa, podemos estar falando, por exemplo, de um programa de TV. Na maioria das vezes, nossos comentários não se restringem a apenas uma frase, como: “O programa é interessante”, ou “O programa é educativo”. Esses comentários são freqüentemente complementados, ou elaborados, por meio de explicações, exemplos, justificativas etc.

Assim, podemos falar:

“O programa novo da Magnólia é interessante. Ele apresenta uma variedade de temas e curiosidades. Mas acho o programa meio longo, pois ele só termina à meia-noite”.

Todos os comentários acima focalizam um só ponto: o programa novo da Magnólia; ele é a REFERÊNCIA principal do texto.



Agora, imaginem se tivéssemos de repetir, em todas as observações feitas, a expressão “O programa novo da Magnólia”. Teríamos, assim, uma conversa bem “forçada”:

“O programa novo da Magnólia é interessante. O programa novo da Magnólia apresenta uma variedade de temas e variedades. Mas acho o programa novo da Magnólia meio longo, pois o programa novo da Magnólia só termina à meia-noite”.

Isso é que seria uma “conversa para boi dormir” (ou para o ouvinte, entediado, dormir e nunca mais querer ver o tal programa da Magnólia!).



No texto original, não ficamos repetindo EXPLICITAMENTE o tema referido. Em vez de repetirmos “o programa da Magnólia” (ele de novo!), usamos expressões de referência que substituem, com eficiência e economia, o que está sendo referido: o pronome “ele” (duas vezes) e a forma reduzida “o programa”. Dessa maneira, o discurso fica mais enxuto e, certamente, menos chato.



Observe agora o seguinte texto em inglês:

Que tipo de texto é este? (se estiver com fome, pense antes de continuar!)

Texto 9.1

ROAST CHICKEN

Ingredients

*juice of 1 lemon
1 tablespoon of butter
a pinch of salt
pepper
mixed herbs*

Clean the chicken with the lemon juice, and rub it with salt, pepper and herbs. Marinate the bird for 2 hours. Place the marinated chicken on a large tin and roast it in medium heat for one hour. Serve the roast chicken with boiled potatoes.



Sim, é claro: é uma receita culinária do nosso popular frango assado (*Roast Chicken*).

No modo de preparo, observe as expressões usadas para se referir ao frango:

1) *the chicken* (já mencionado anteriormente nos ingredientes);

2) *the bird* (a ave, uma forma geral para se referir ao frango, sem precisar repetir o nome);

3) *it* (um pronome neutro, usado para nos referirmos a coisas sem gênero masculino – que seria “he” ou feminino – que seria “she”);

4) *the marinated chicken* e *the roast chicken*; formas expandidas de referência que, além de se referirem à famosa “chicken”, já incluem o resultado do processo a que o frango foi submetido (marinar, isto é, deixar no famoso vinha d’alhos, e assar).

Podemos, então, resumir assim o uso da REFERÊNCIA em um texto:

a) Repetição

Simplesmente repetimos a expressão referente ao tópico (*the chicken*).

b) Pronomes

Substituímos a expressão por um pronome que, no caso da receita acima, é “*it*”, podendo ser “*he*”, “*she*”, “*they*” (eles/elas), quando estão na posição de sujeito. Ou ainda, “*him*”, “*her*”, “*them*”, quando estão na posição de objeto. Objeto? Como assim?

Posso usar um pronome antes ou depois de um verbo, não é mesmo? Depois do verbo, usamos os **pronomes objetos**, pois, nessa posição, eles funcionam como objeto do verbo:

Exs.: *Mr. Carpenter* (sujeito) read *two books* (objeto). *He* read *them*.

The computer is connected to *two printers*. It is connected to *them*.

The scientist, Dr. Mary Brown, gave *the new formula* to *the chemist*, Mr. Johnson. *She* gave *it* to *him*.

Há também os pronomes possessivos: *my*, *your*, *his*, *her*, *its*, *our*, *their*, que se referem, respectivamente, a *I*, *you*, *he*, *she*, *it*, *we*, *they*.

Assim, por exemplo:

I have a new book. ⇒ *My book is new.*

You study in an excellent University. ⇒ *Your university is excellent.*

She has an old microcomputer. ⇒ *Her microcomputer is old.*

He owns (possui) *an apartment in Resende.* ⇒ *His apartment is in Resende.*

We bought (compramos) *a red cordless telephone*. \Rightarrow *Our cordless* (sem fio) *telephone is red*.

They cleaned (limparam) *the garage*. \Rightarrow *Their garage is now clean*.

Para facilitar o seu aprendizado, observe a tabela a seguir com os pronomes. Tente memorizá-los, pois eles são “figurinhas fáceis” em textos escritos e orais.

Pronomes pessoais	Pronomes objetos	Pronomes possessivos
I	Me	My
You	You	Your
He	Him	His
She	Her	Her
It	It	Its
We	Us	Our
They	Them	Their

c) Paráfrase

Simplesmente significa dizer a mesma coisa com outras palavras ou, no caso da referência, citar o mesmo nome de forma diferente, às vezes acrescentando mais informações (como no caso de *marinated chicken* ou *roast chicken*).

Vamos a outro exemplo:

The Nobel Prize author published a new book last December. The much expected publication was an immediate success.

O novo livro (*new book*) é referido na segunda sentença como a publicação muito esperada (*much expected publication*), o que é um caso de paráfrase com uma informação nova e relevante sobre o livro. É um caso de referência bem mais informativa do que, por exemplo, um simples “it” ou “the book” que, no exemplo anterior, seriam formas de referência também corretas, porém mais simples e diretas.

d) pronomes demonstrativos

Como em português, em vez de repetirmos o nome, uma expressão, ou toda a informação anterior, podemos simplesmente dizer isso/isto (*this*) ou aquilo (*that*).

Logo:

Dr. Nuttal won the Nobel Prize. This made his wife very happy.

O Dr. Nuttal ganhou o prêmio Nobel. Isso fez a sua esposa muito feliz.

Isso o quê? O fato de ele ter ganhado o prêmio, é claro! Mas não temos de repetir tudo, não é mesmo? Por isso, usamos o conveniente pronome “this”.

Já pensou?:

“Dr. Nuttal ganhou o prêmio Nobel. O fato de o Dr. Nuttal ter ganhado o prêmio Nobel deixou a esposa do Dr. Nuttal muito feliz.”

Ou

“Dr. Nuttal won the Nobel Prize. The fact that Dr. Nuttal won the Nobel Prize made Dr. Nuttal’s wife very happy.”

Que redundância! Vivam os pronomes!!!

Por outro lado, só podemos usar os pronomes se a informação anterior for suficiente. Não posso iniciar uma frase assim, fora do contexto, sem mais nem menos:

They will be here in a minute. “Eles” (*they*) quem?

Logo, pronomes fazem o papel de referência quando ela já foi estabelecida **anteriormente**.

e) Pronomes relativos

Em português, quando qualificamos um nome com uma oração ou frase inteira, ligamos essa frase ao nome com o pronome relativo “que”.

Logo: O professor *que* ensina Matemática estudou em São Paulo.

“que ensina Matemática” qualifica o professor (Qual professor? O que ensina Matemática!)

Em inglês, o pronome relativo “que” pode ser:

Who – para pessoas

That – para pessoas e coisas

Which – para coisas ou “seres inanimados”; os mesmos que são substituídos pelo *it*, lembram?

Logo:

The professor who(that) teaches Maths studied in São Paulo.

The book which (that) he wrote is about Maths and computers.

Os pronomes relativos, como você deve lembrar, foram discutidos em maior profundidade na Aula 8. No momento, só queremos ressaltar que os pronomes *which*, *who* e *that* são também usados como recursos de referência, pois sempre estão se referindo a algo ou a alguém.

Vamos agora às nossas leituras, procurando observar bem o uso de referências.

ATIVIDADE

1. Leia o texto com atenção e responda às perguntas.

Texto 9.2

The Robotics Revolution

If you think robots are mainly characters of science fiction movies, think again. Right now, all over the world, robots are painting cars, walking into live volcanoes, driving trains in Paris, and defusing bombs in Northern Ireland.

"Many of the robots in use today do jobs that workers. These are the types of jobs which require great strength or pose danger. For example, robots are particularly useful in the auto-manufacturing industry where parts of automobiles must be put together...

Spray painting is another task suited to robots because robots do not need to breathe. Unlike humans beings, they are unaffected by the poisonous fumes. Robots are better at this task, not because they are faster or cheaper but because they work in a place where people cannot...

The robotics revolution is already beginning to change the kind of work that people do. The boring and dangerous jobs are now assumed by robots. More and more humans will be required for tasks that robots cannot do. There are some industrialists who hope that all their employees will be knowledge workers, sitting at desks and computer terminals do deal with information. These changes are already under way, and their pace accelerates every year".

Fonte: Boeckner, K. and Brown, P. Charles. Computing. Oxford: Oxford University Press, 1993.

Help!!

characters	personagens
defusing	desarmando
jobs	trabalhos
require	requerem
strength	força
pose	impõe
spray painting	pintura a jato
breathe	respirar



Se você se interessa por robótica, não deixe de visitar o *website*.
www.thetech.org/exhibits/online/robotics/



fumes	vapores
poisonous	venenoso
task	tarefa
faster	mais rápidos
cheaper	mais baratos
boring	enfadonho
dangerous	perigosos
hope	esperar (ter esperança)
employees	empregados
knowledge	conhecimento
desks	mesas de trabalho
deal with	lidar com
under way	a caminho
pace	ritmo

a. Que tipo de trabalho é mais bem desempenhado por robôs do que por seres humanos?

b. Quais os exemplos, apresentados no texto, de tipos de trabalho nos quais os robôs são melhores do que o homem?

c. Qual o perigo da pintura a jato para a saúde do homem?

d. Que tipo de tarefa vai ser desempenhada pelo ser humano cada vez mais freqüentemente?



RESPOSTAS

- a. Tarefas que são difíceis ou perigosas para o ser humano.
- b. Montagem em fábricas de automóveis, pinturas a jato, andar em vulcões, desarmar bombas e dirigir trens.
- c. A inalação de vapores venenosos.
- d. Lidar com informação (em computadores).

FOOD FOR THOUGHT

O que você acha da revolução robótica? Que possíveis benefícios e problemas ela pode gerar?

ATIVIDADE



2. Vamos agora observar o uso de expressões que marcam a referência no texto.

a. Observe as palavras sublinhadas. Elas estão listadas na tabela a seguir, na ordem em que aparecem no texto. A que outra palavra ou expressão elas se referem?

these	
which	
task	
they	
this task	
they	
people	
their	
workers	
these changes	

b. Com que palavra o recurso de referência chamado "repetição" foi mais usado? Por quê?

c. Que expressões são usadas no texto como referências a seres humanos?

RESPOSTAS

a.

these	jobs that are especially difficult for the human being
which	the types of jobs
task	jobs
they	robots
this task	spray painting
they	robots
people	human beings
their	industrialists
workers	employees
these changes	changes in the kinds of jobs performed by humans

b. Robot. É o tópico central do texto e, portanto, há muitas sentenças que tratam de robôs.

c. Human beings, humans, men.

Veja agora um texto com uma minibiografia retirada de um “obituário”.

Texto 9.3

Dr. Emily Carlson dies at 85

Dr. Shannon died on Saturday in Long Beach, Fla., at Green Valley Hospital.

The first woman to work at the computer department at Prince Albert University was famous for her enthusiasm and courage.

Born in Los Angeles, CA, Dr Carlson got a bachelor's degree in mathematics from Berkeley in 1936. In 1937, the young mathematician married Mr. John Hills, whom she met at Harvard.

Dr. Carlson's first academic post was at Prince Albert University, where she had a brilliant career until she retired at the late 1970's. As head of the Mathematics department, Professor Carlson developed important theories that laid the ground for the electronic communications networks. In 1970, she published her masterpiece “A mathematical Theory for Humanity”. Emily Carlson leaves three children and 4 grandchildren.



Help!!

retired	aposentou-se
bachelor's degree	bacharelado
married	casou-se
post	cargo
laid the ground for	criou a base para
masterpiece	obra-prima
leaves	deixa

ATIVIDADES



3. Faça, em português, um breve histórico da vida da Dra. Emily Carlson, explicando a razão pela qual ela merece o respeito da comunidade acadêmica.

4. Que recursos de referência (paráfrase, pronomes) são usados pelo autor para se referir à Dra. Carlson?

RESPOSTAS

3. A Dra. Carlson foi uma das pioneiras no estudo da informática. Foi a primeira mulher a trabalhar no departamento de Matemática da Universidade Prince Albert, onde fez uma carreira brilhante, desenvolvendo teorias que tiveram grande impacto na rede eletrônica de comunicações.

4. Paráfrase: *The first woman to work at the computer department at Prince Albert University; the young mathematician; Dr. Carlson; professor Carlson; Emily Carlson.*

Pronome: *she.*

Passemos agora a dois outros textos que apresentam uma pequena biografia de dois personagens muito importantes da recente história mundial.

Leia-os com atenção.

Texto 9.4

Martin Luther King, Jr.



The pastor of the Montgomery Baptist church in Montgomery, Alabama, led the first black boycott of the town's segregated transport system in 1956. He also attracted national attention for the passive resistance protests he advocated. The charismatic leader organized the march on Washington in 1963, opposing the Vietnam War. The clergyman began a national campaign against poverty, and in 1964 he was awarded the Nobel peace Prize. Mr. King was assassinated in Memphis in 1968. His ideas became famous all over the world as a symbol of social justice and peaceful resistance

Fonte: Who did what when: people and events in world history. London: Mitchel Beazley limited

Help!!

led	liderou; levou (passado do verbo "to lead", levar, liderar)
advocated	defendeu
march	passeata
clergyman	clérigo, religioso
was awarded	recebeu (um prêmio)



Texto 9.5

Mahatma Gandhi



Known as the MAHATMA ("Great soul"), Gandhi was regarded as the father of India because of his leadership of the country's nationalist movement from 1919 to 1947, when independence was conquered. The Indian leader preached all forms of non-violent resistance to British rule. His previous experience in South Africa led him to believe that freedom could not be gained by force. In 1930, the pacifist leader made a dramatic protest march to the sea, which provoked other peaceful demonstrations. He came to be considered a moral as well as political leader. Mr. Gandhi was assassinated by a Hindu who was against his religious tolerance.

Fonte: Who did what when: people and events in world history. London: Mitchel Beazley limited

Se você se interessa por personagens que marcaram a história mundial, não deixe de visitar o *website* da BBC http://www.bbc.co.uk/history/historic_figures/index.shtml. Esta é uma excelente maneira de ficar mais informado e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar cada vez mais a sua leitura em inglês. E não deixe de prestar atenção nos marcadores de referência nos textos lidos.

**Help!!**

regarded as	visto como, considerado como
leadership	liderança
conquered	conquistada
gained	ganha, conquistada

ATIVIDADES

5. Agora responda às seguintes perguntas:

a. O que a vida de Martin Luther King tem em comum com a de Mahatma Gandhi ?

b. Qual a importância dos seguintes anos nos eventos descritos no **Texto 9.4** ?
1956 _____

1963 _____

1964 _____

1968 _____

c. E no **Texto 9.5**

1947 _____

1930 _____

d. Que expressões (paráfrases e pronomes) são usadas em cada texto como referências a Martin Luther King e Mahatma Gandhi, respectivamente? Use o quadro a seguir:

Martin Luther King	Mahatma Gandhi

RESPOSTAS

a. Ambos são considerados grandes exemplos de liderança em seus países, pois pregaram uma forma de resistência pacífica, sem luta armada.

b. 1956: O primeiro boicote contra o sistema de transporte discriminatório, liderado por Martin Luther King.

1963: A marcha contra a guerra no Vietnã.

1964: Martin Luther King ganha o prêmio Nobel da Paz.

1968: Assassinato de Martin Luther King.

b. 1947: Ano da independência da Índia.

c. 1930: Marcha pacífica de protesto em direção ao mar, liderada por Mahatma Gandhi.

d:

Martin Luther King	Mahatma Gandhi
The pastor of the Montgomery Baptist Church	Gandhi
He	The indian leader
The charismatic leader	Him

The clergyman	The pacifist leader
Mr. King	Mr. Gandhi

6. Escolha dois textos lidos em lições anteriores. Observe os casos de referência utilizados. Você é capaz de identificar a que (objeto, fato, pessoa(s)) a maior parte deles se refere?

COMENTÁRIO

Se você conseguiu fazer a identificação solicitada, parabéns! Isso mostra que você tem agora um maior número de ferramentas para tornar a sua leitura cada vez mais eficiente. Afinal, saber a referência é poder identificar o tópico/assunto do que está sendo falado. Caso você não tenha conseguido, releia os pontos discutidos e tente novamente. Lembre-se de que nem todos os textos contêm muitos casos de referência. Se esse for o caso dos textos escolhidos, procure outros. Boa sorte!

RESUMO

Nesta aula, procuramos conhecer os mecanismos envolvidos na referência textual, que é feita, principalmente, por meio de pronomes e paráfrases. Vimos também por que a referência pode ser considerada um aspecto essencial da compreensão de textos.



SITE RECOMENDADO

THE TECH Museum of Innovation. Robotics. Disponível em: <www.thetech.org/exhibits/online/robotics>. Acesso em : 20 abr. 2005.